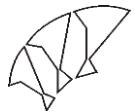


Comitês PCJ



Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)

CT-INDÚSTRIA: CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NA INDÚSTRIA

Ata da 108ª Reunião Ordinária da CT-Indústria – 10/12/2025 - 9h30
Rhodia – Paulínia/SP

Membros presentes	
Entidade	Representante
Arcelormittal	Joyce Meireles Pagoto (S)
ASSEMAE	Ana Luiza Maziviero (T)
CIESP - DR	Jorge Antônio Mercanti (T)
Campinas	Vlimir Mitsuo Kanashiro (S)
CMR	Larissa Santiago (S)
Consórcio PCJ	Débora de Paula Papani (S)
DAE Jundiaí	Talita Rodrigues (S)
Elogi Soluções Ambientais	Guilherme Augusto Schardong Morete (S)
FIESP	Jorge Antônio Mercanti (S)
IPEL	Willian Barroso (S)
Oji Papéis	João Luis Duarte (T)
P.M de Campinas	Frederico Romaro Bernardi Rodrigues de Almeida (S)
P.M. de Limeira	Ramon Marques de Carvalho (S)
P.M. de Piracicaba	Bruno Delarole (T)
RHODIA	Vlimir Mitsuo Kanashiro (T)
SANASA	Frederico Romaro Bernardi Rodrigues de Almeida (T)
	Ana Luiza Maziviero (S)
SIMESPI	Tatiana Delgado de Souza Koroiva (T) Regis Kivuzo Koraiva (S)

Kaique Barretto
Rebeca Silva
Consórcio PCJ
Consultoria
ModClima
P.M. de Limeira
P.M. de Piracicaba
Petrobras/REPLAN
RHODIA
SP Águas

(T) – Titular (S) – Suplente (C) – Convidado

Aos dez dias do mês de dezembro de 2025, realizou-se nas dependências da Mansão da Rhodia, em Paulínia/SP, a 108ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Uso e Conservação da Água na Indústria (CT-Indústria) dos Comitês PCJ. **1. Pauta:** A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos membros por meio de mensagem eletrônica, em 3 de dezembro de 2025. **2. Abertura da 108ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Uso e Conservação da Água na Indústria:** A abertura da reunião foi realizada pelo Sr. Jorge Antônio Mercanti, coordenador da CT-Indústria e representante do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo – Diretoria Regional de Campinas (CIESP-DR Campinas) e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), que agradeceu a presença de todos e informou a existência de quórum para o início da reunião. O Sr. Jorge, explicou que a pauta da reunião foi enviada junto a convocação, conforme prazo regimental. Em seguida, o coordenador-adjuunto, Sr. Vlimir Mitsuo Kanashiro, representante do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo – Diretoria Regional de Campinas (CIESP DR Campinas) e da Rhodia, realizou uma breve contextualização histórica da unidade da Rhodia Solvay em Paulínia/SP, enquanto anfitrião da reunião. Destacou que a área teve origem em uma antiga fazenda de café adquirida em 1942, posteriormente convertida em complexo industrial a partir da produção de etanol durante o período da Segunda Guerra Mundial, com expansão gradual das atividades químicas. Ressaltou que a unidade completou 80 (oitenta) anos em 2022 e que atualmente configura-se como um complexo industrial que ocupa apenas parte do terreno total, mantendo extensa área destinada à preservação ambiental. Na

Membros ausentes	
Entidade	
CETREL	
IPSA-C	
P.M. de Indaiatuba	
P.M. de Louveira	
Química Amparo Ltda	
REPLAN	
SABESP	
SAEAN	

Entidades ausentes com justificativa	
Entidades	
AEAAV	
Dedini S/A	
P.M. de Itatiba	
UNICA	

Demais presentes	
Entidade	Representante
Agência das Bacias PCJ	Daniel Ramos
	Ingrid Pavan
	José Cezario

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-INDÚSTRIA: CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NA INDÚSTRIA

Ata da 108ª Reunião Ordinária da CT-Indústria – 10/12/2025 - 9h30

Rhodia – Paulínia/SP

sequência, foram exibidos vídeos institucionais, sendo o primeiro voltado às orientações obrigatórias de segurança, saúde e meio ambiente para visitantes, e o segundo de apresentação do site, com destaque para as práticas de conservação da biodiversidade, certificações ambientais obtidas e projetos de proteção da fauna e da flora desenvolvidos na unidade de Paulínia/SP.

3. Aprovação da minuta de Ata da 107ª Reunião Ordinária da CT-Indústria, realizada em 08/10/25, por videoconferência: O Sr. Jorge informou que foi feito o envio aos membros, da minuta de ata da 107ª Reunião Ordinária da CT-Indústria, por mensagem eletrônica junto da convocação, conforme prazo regimental. Na sequência, questionou a necessidade de leitura, sendo dispensada por todos. Também abriu espaço para manifestações sobre o conteúdo. Não havendo, submeteu aos membros para aprovação, sendo aprovada por unanimidade.

4. Breve relato da situação do Sistema Cantareira e Bacias PCJ – Previsão Climática para os próximos meses: O Sr. Jorge apresentou os dados de pluviometria do posto da REPLAN, unidade da empresa PETROBRAS, no município de Paulínia/SP, comentando que é um posto consolidado com uma série histórica completa e com segurança na calibragem dos instrumentos de medição. Indicou que as chuvas totalizadas (entre dezembro/2024 e novembro/2025) foram de 1043 mm (mil e quarenta e três milímetros), a média climatológica anual de 1353 mm (mil trezentos e cinquenta e três milímetros) e a média de 2014 de 1005 mm (mil e cinco milímetros), ou seja, o posto da REPLAN está indicando chuvas abaixo da média nos últimos 12 (doze) meses. Nesse sentido, o Sr. Jorge apresentou séries de análises *Standardized Precipitation Index* (SPI) para o posto da Estação REPLAN no município de Paulínia/SP, com avaliação de média móvel na escala de 12 (doze) e 24 (vinte e quatro) meses, em que se observa que os valores ainda estão abaixo de zero, sendo que valores abaixo de zero, indicam seca na região e o período é de atenção. Também, comparou com os dados do SPI 12/24 da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), em que os resultados apresentados são muito próximos. Passando para a análise do Sistema Cantareira, o Sr. Jorge comentou que a média climatológica anual foi de 1491 mm (mil quatrocentos e noventa e um milímetros),

sendo que a média de 2014 foi de 964 mm (novecentos e sessenta e quatro milímetros), já o acumulado de dezembro/2024 a novembro/2025, foi de 1285 mm (mil duzentos e oitenta e cinco milímetros), o que aponta que embora esteja um pouco melhor do que a região de Paulínia/SP, a precipitação na região do Sistema Cantareira segue abaixo da média anual. Quanto ao nível do Sistema Cantareira como um todo, incluindo o reservatório Paiva Castro, que é um reservatório de passagem, mantido propositalmente baixo evitando que em casos de chuva haja transbordamentos, o que poderia causar inundações no município de Franco da Rocha/SP, apontou que em novembro de 2025 a contribuição natural foi de $16,3 \text{ m}^3/\text{s}$ (dezesseis metros cúbicos e três décimos por segundo) e , a transposição da Bacia do Rio Paraíba do Sul foi de $7,3 \text{ m}^3/\text{s}$ (sete metros cúbicos e três décimos por segundo), a saída para Sabesp foi de $26,7 \text{ m}^3/\text{s}$ (vinte e seis metros cúbicos e sete décimos por segundo) e para o PCJ de $6,6 \text{ m}^3/\text{s}$ (seis metros cúbicos e seis décimos por segundo). O sistema registrou em 30/11/25 nível de 21% (vinte e um por cento). Seguiu explicando que, segundo a média histórica, o nível do Sistema Cantareira tende a atingir seu valor máximo no mês de abril e o mínimo em novembro, encontrando-se, no momento, abaixo do nível médio. Com relação à previsão meteorológica, apresentou gráfico do tipo *boxplot* por *ensemble* (conjunto), agregando mais de 50 previsões para os três postos de controle (Jaguari – Buenópolis, Atibaia – Atibaia e Atibaia – Captação Valinhos), referentes ao período de 03/12/25 a 17/12/25, com dados gerados às 21h do dia 02/12/25. O Sr. Jorge explicou a atuação dos sistemas atmosféricos observados nos dias 08, 09 e 10 de dezembro de 2025, com base em gráficos de pressão ao nível médio do mar e imagens de satélite, destacando a presença de frentes fria, quente e estacionária, além de áreas de instabilidade associadas à convergência de umidade. Ressaltou, ainda, a formação e intensificação de um ciclone extratropical entre o sul do Paraguai e o oeste do Rio Grande do Sul, cujo deslocamento contribuiu para a redução da pressão atmosférica, aumento da instabilidade e ocorrência de chuvas pré-frontais, influenciadas pelo transporte de umidade da região amazônica. Foi enfatizado que essa configuração favoreceu episódios de precipitação e ventos mais intensos nas regiões Sul e Sudeste, com

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-INDÚSTRIA: CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NA INDÚSTRIA

Ata da 108ª Reunião Ordinária da CT-Indústria – 10/12/2025 - 9h30

Rhodia – Paulínia/SP

reflexos nas condições meteorológicas observadas nas Bacias PCJ. Por fim, seguiu apresentando imagens do Satélite GOES-19 (SIMEPAR), nas quais foram observadas ocorrências de raios e precipitação nas regiões Sul e Sudeste. Finalizou a previsão meteorológica apresentando a tabela SIPREC – Chuva diária (mm/dia) prevista pelo modelo WRF-SIMEPAR para o período de 10 à 16 de dezembro nas áreas de contribuição Jaguari – Buenópolis, Atibaia – Atibaia e Atibaia – Captação Valinhos. Quanto à previsão climática, lembrou que na questão da temperatura da água, o que influencia nossa região é a região equatorial do Oceano Pacífico (*Niño 3.4*). Em seguida, apresentou Mapas de Anomalia de Temperatura da Superfície do Mar (Fonte de dados: NCEP/NOAA – EUA. Elaboração: CPTEC/INPE), comparando a transição entre os fenômenos “El Niño” e “La Niña” entre os meses de janeiro/2024 a outubro/2025. Seguiu apresentando o mapa *NOAA CPC Enso Probabilities (issued November 2025)* e *Mid-November 2025 IRI Model-Based Probabilistic Enso Forecasts*, indicando que a tendência é de aumento da temperatura no pacífico equatorial, com baixa na temperatura prevista para os meses de junho a agosto de 2026. Com base na previsão disponibilizada pela Universidade de Columbia dos Estados Unidos apresentou a previsão do comportamento das anomalias de precipitação (*International Research Institute (IRI) for Climate and Society*) realizada em novembro de 2025 para os meses de dezembro de 2025 à maio/2026 indicando chuvas dentro da média climatológica, porém ressaltou a variação que pode ocorrer até o mês de março. Apresentou também o mapa multi-modelo CPTEC/INMET/FUNCME produzido em novembro/2025 válido para o trimestre dezembro de 2025 a fevereiro/2026, informando a previsão de precipitação dentro da média para a região das Bacias PCJ. Por fim, compartilhou o *IRI Multi-Model Probability Forecast for Temperature issued September 2025*, trazendo as informações sobre temperatura entre os meses de março e maio de 2026, indicando temperaturas acima da média na região para o período. Encerradas as explicações, abriu espaço para dúvidas e manifestações, não havendo, passou para o próximo item de pauta. **5. Palestra: “Panorama do Uso das Águas Subterrâneas nas Bacias PCJ” – Deborah do Valle**

Lunardi (SP Águas) – Coordenadora da Câmara Técnica de Águas Subterrâneas dos Comitês PCJ: A Sra. Deborah do Valle Lunardi, Coordenadora da Câmara Técnica de Águas Subterrâneas (CT-AS) dos Comitês PCJ, iniciou sua apresentação com um repasse detalhado sobre a realização do VIII Workshop de Águas Subterrâneas dos Comitês PCJ – Inovações na Gestão de Recursos Hídricos Subterrâneos, destacando a importância da integração entre a CT-AS e a CT-Indústria, especialmente em razão do apoio institucional e financeiro desta Câmara Técnica, que viabilizou a realização do evento. Ressaltou que a articulação entre as câmaras técnicas possibilitou o compartilhamento de informações estratégicas, sobretudo aquelas relacionadas aos desafios e oportunidades da gestão das águas subterrâneas de interesse do setor industrial. Informou que o evento foi realizado nos dias 13 e 14 de novembro, no Anfiteatro do Instituto de Geociências e Ciências Exatas da Universidade Estadual Paulista (IGCE/UNESP) campus Rio Claro, com o tema central voltado às inovações na gestão dos recursos hídricos subterrâneos, abordando o uso de novas tecnologias e ferramentas para subsidiar a tomada de decisão. A Sra. Deborah, explicou que a escolha do tema decorreu da necessidade de superar limitações históricas da gestão, especialmente relacionadas à fragmentação de dados, à dificuldade de integração entre sistemas e à carência de instrumentos modernos de monitoramento e análise. A Sra. Deborah destacou que o evento teve como objetivos fortalecer a governança hídrica das águas subterrâneas nas Bacias PCJ, promover o intercâmbio de conhecimentos entre pesquisadores, gestores públicos, técnicos, setor produtivo e sociedade civil, além de estimular a integração interinstitucional e intersetorial e debater desafios, soluções e inovações tecnológicas, com ênfase em inteligência artificial, modelagens numéricas, automação, telemetria e monitoramento hidrogeológico. Destacou, ainda, a relevância da comunicação como eixo central da CT-AS, considerando que as águas subterrâneas ainda são pouco visíveis no debate público, apesar de sua importância estratégica. No que se refere à programação do evento, relatou que, no primeiro dia, foram apresentadas palestras sobre a aplicação da inteligência artificial na análise de séries históricas e na previsão de níveis dos aquíferos, bem como sobre o uso

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-INDÚSTRIA: CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NA INDÚSTRIA

Ata da 108ª Reunião Ordinária da CT-Indústria – 10/12/2025 - 9h30

Rhodia – Paulínia/SP

combinado de modelagem hidrogeológica e ferramentas de apoio à decisão, permitindo a simulação de cenários futuros e a redução de incertezas na gestão. Informou que os debates ressaltaram a necessidade de integração e padronização de bases de dados, ampliação da automação e da telemetria nos poços, além do fortalecimento da comunicação entre instituições, gestores e sociedade. No período da tarde, foram apresentadas ferramentas de gestão e monitoramento de recursos hídricos, com destaque para sensores de baixo custo, sistemas automatizados e plataformas digitais capazes de fornecer dados em tempo real, ampliando a confiabilidade das informações e criando oportunidades de inovação também para o setor produtivo. Enfatizou-se, durante os debates, que as tecnologias e a inteligência artificial não substituem a análise técnica especializada, mas a potencializam, ao transformar grandes volumes de dados em informações qualificadas para o planejamento e a gestão. No segundo dia do evento, foram abordadas as evoluções recentes dos estudos hidrogeológicos, com destaque para o uso de traçadores naturais na compreensão dos processos internos dos aquíferos, da idade da água subterrânea e das rotas de fluxo, bem como uma visão holística do ciclo hidrológico, reforçando a necessidade de considerar de forma integrada as águas superficiais, subterrâneas, as condições climáticas, a recarga dos aquíferos e os diferentes usos do solo. A Sra. Deborah apresentou dados de participação do evento, informando que o workshop contou com elevado número de inscritos e participação expressiva de público externo às câmaras técnicas, contando com a participação de aproximadamente 160 (cento e sessenta) pessoas (entre membros da CT-AS e demais inscritos no evento), o que evidenciou o alcance da divulgação realizada em mídias institucionais, jornais regionais, sites e rádio local. Enfatizou que esse resultado reforça o papel do evento como espaço de difusão do conhecimento técnico e de aproximação entre os Comitês PCJ, a academia, o setor produtivo e a sociedade. Na sequência, apresentou um panorama da hidrogeologia do Estado de São Paulo e das Bacias PCJ, destacando os principais aquíferos existentes na região, a distribuição dos poços outorgados e as áreas com maior grau de estresse hídrico. Ressaltou que a água subterrânea constitui recurso estratégico para o abastecimento público, a agricultura e a indústria,

especialmente por sua maior confiabilidade em períodos de estiagem, mas alertou para os riscos associados à superexploração, à contaminação e à ausência de monitoramento adequado. Por fim, compartilhou os impactos e desafios específicos para o setor industrial, como o risco de indisponibilidade hídrica futura, o aumento de custos operacionais e as responsabilidades regulatórias relacionadas à outorga e à fiscalização. Apontou boas práticas recomendadas às indústrias, como a regularização dos usos, o monitoramento contínuo, a adoção de tecnologias eficientes, a conservação de áreas de proteção e a participação na construção de indicadores e sistemas de monitoramento no âmbito das Bacias PCJ. Reiterou o convite para que os membros da CT-Indústria participassem das discussões da CT-AS, contribuindo com dados, experiências e propostas que fortaleçam a gestão integrada e sustentável das águas subterrâneas. Por fim, realizou uma breve demonstração do sítio eletrônico específico do Sistema de Outorga Eletrônica (SOE) da Agência de Águas do Estado de São Paulo (SP Águas) que pode ser utilizado como ferramenta para consulta de informações sobre outorga. Encerradas as explicações, foi reservado um momento para discussões e dúvidas dos membros presentes, onde se destacaram a necessidade de maior integração institucional no monitoramento da qualidade das águas destinadas ao consumo humano, especialmente entre os órgãos de recursos hídricos e a vigilância sanitária, bem como os desafios para a consolidação de uma rede integrada de monitoramento da qualidade das águas subterrâneas em escala de bacia. Também foram abordados aspectos técnicos relacionados à caracterização dos aquíferos, à superposição de camadas geológicas e à viabilidade de captação em diferentes formações, além da relevância de estratégias de recarga, reuso e soluções baseadas na natureza como instrumentos complementares à gestão dos recursos hídricos. Por fim, discutiram-se os efeitos da escassez hídrica sobre os processos de outorga, sobretudo em áreas de restrição e controle, ressaltando a importância do planejamento preventivo e da ampliação das bases de dados e séries históricas para subsidiar a tomada de decisão.

6. Aprovação de novo membro:

Dando continuidade à pauta, o Sr. Jorge Mercanti informou que em conformidade com o Regimento Geral das Câmaras Técnicas, aprovado pela Deliberação dos

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-INDÚSTRIA: CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NA INDÚSTRIA

Ata da 108ª Reunião Ordinária da CT-Indústria – 10/12/2025 - 9h30

Rhodia – Paulínia/SP

Comitês PCJ nº 362/21 ([link](#)), entidades podem se tornar membros das Câmaras Técnicas a qualquer momento, desde que sua entrada seja analisada e aprovada pelos membros da CT, caso a solicitação ocorra fora do período de renovação. Em seguida, a Sra. Rebeca Silva da equipe de apoio da Secretaria Executiva (SE/PCJ), informou que a SE/PCJ recebeu um ofício de indicação na CT-Indústria da entidade: Miracema Nuodex Indústria Química LTDA; ofício recebido em 29/10/25, indicando o Sr. Anderson Munhos Bandeira para representante titular e o Sr. Nicolas Munhos Bandeira para representante suplente. Dessa forma, o Sr. Jorge submeteu aos membros para aprovação, sendo aprovado por unanimidade a inclusão do novo membro.

7. Informes: Dando seguimento a pauta, o Sr. Jorge deu início aos informes.

7.1. da Coordenação: O Sr. Jorge informou que a coordenação da CT-Indústria, não possuía informes para esta reunião;

7.2. dos Membros: O Sr. Jorge questionou os membros sobre informes e não havendo manifestações, deu continuidade para os informes da Secretaria Executiva;

7.3. da Secretaria Executiva dos Comitês PCJ: A Sra. Rebeca Silva, da equipe de apoio da SE/PCJ, deu início aos informes da SE/PCJ, sendo:

a) Alteração dos representantes dos membros: Consórcio PCJ: Desligamento das Sras. Andréa Borges e Priscila Marcon. Como trata-se de alterações de entidade que já faz parte da CT-Indústria, é passado aos membros como informe, apenas para ciência;

b) Capacitação dos membros dos Comitês PCJ: Destacou a demanda de incentivar os membros das Câmaras Técnicas a capacitarem-se, visando o aperfeiçoamento das discussões dos Comitês PCJ e em atendimento às metas do Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas (PROCOMITÊS), da [Deliberação CRH nº 248, de 18/02/21](#), que aprovou a metodologia de distribuição dos recursos financeiros do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO) e do Planejamento Estratégico dos Comitês PCJ. A principal orientação é que sejam cursos na temática de meio ambiente e recursos hídricos, com realização a partir do ano de 2025. Foram citados como exemplo os cursos do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo ([Capacita-SigRH](#)), também sendo aceitos certificados de cursos de especialização, fomentados ou

não pelos Comitês PCJ ou outros cursos de capacitação técnica. Destacou ainda, o [portal](#) de Capacitação da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), que tem seu catálogo de cursos incorporado a plataforma da Escola Virtual de Governo (EV.G). Complementarmente, orientou que os certificados de cursos devem ser enviados para o *e-mail* da Secretaria Executiva;

c) Custeio de despesas de viagem aos membros dos Comitês PCJ: Lembrou que para reuniões presenciais, os membros podem solicitar o custeio de despesas para participação das reuniões, conforme estabelecido pela [Deliberação dos Comitês PCJ nº 282/17](#) e suas alterações. A concessão de diárias para participação em atividades dos Comitês PCJ destina-se ao pagamento de despesas com alimentação, hospedagem e locomoção urbana no local de destino. As diárias são disponibilizadas para:

- i.** membros representantes de organizações civis (exceto empresas privadas);
- ii.** Membro de entidade associativa representativa de usuários de recursos hídricos;
- iii.** coordenador e coordenador-adjunto das Câmaras Técnicas dos Comitês PCJ;
- iv.** pessoa física sem vínculo ou representação nos Comitês PCJ convidada a palestrar.

É necessário que a solicitação ocorra no prazo de até 5 (cinco) dias antes da reunião, com anexo de documentos que justificam a necessidade da viagem, tais como convocação e pauta da reunião. Para reuniões plenárias, o prazo para solicitação de diária é de até 8 (oito) dias antes da reunião. Após o retorno da viagem é necessário a prestação de contas em até 10 (dez) dias, sendo anexados os comprovantes de comparecimento (cartões de embarque, passagens terrestres, registros fotográficos, certificado de participação, crachá, entre outros) – em que se destaca que o registro de imagem da lista de presença da reunião é de responsabilidade do representante custeado. As diárias não serão concedidas se:

- i.** as despesas forem realizadas no município de residência do solicitante;
- ii.** o membro estiver com entrega do relatório de viagem pendente;
- iii.** em caso de membros da coordenação: não estar em dia com a entrega de listas de presenças e atas aprovadas de reuniões ordinárias e extraordinárias;
- iv.** membro que estiver com pendências com cursos financiados pela Agência PCJ;
- v.** membro que tenha reembolso de outras fontes de recursos.

Solicitações e informações devem ser

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-INDÚSTRIA: CÂMARA TÉCNICA DE USO E CONSERVAÇÃO DA ÁGUA NA INDÚSTRIA

Ata da 108ª Reunião Ordinária da CT-Indústria – 10/12/2025 - 9h30

Rhodia – Paulínia/SP

remetidas ao setor de Custeio da Agência das Bacias PCJ: <custeio@agencia.baciaspcj.org.br> ou (19) 3437-2100 opção 2. As deliberações com as regras específicas para solicitação do custeio, bem como os modelos de documentos para envio, estão disponíveis no site dos Comitês PCJ, pelo [link](#); **d) Próximas reuniões dos Comitês PCJ:** informou sobre as próximas reuniões no âmbito dos Comitês PCJ, a qual a participação não é obrigatória para os que não forem membros, ficando o convite aberto aos que queiram participar como ouvintes, sendo: 34ª Reunião Ordinária dos Comitês PCJ, no dia 11/12/25 às 9h30, presencialmente no 59º Batalhão da Polícia Militar, em Extrema/MG. Mais informações podem ser obtidas na [agenda](#) do site dos Comitês PCJ; **e) Próxima reunião da CT-Indústria:** Por fim, informou que a próxima Reunião Ordinária da CT-Indústria, está prevista para o dia 11/02/26 às 09h00, por videoconferência. **8. Outros assuntos:** O Sr. Vlimir comunicou aos membros sua descontinuidade na função de coordenador-adjunto, em razão de sua aposentadoria junto a entidade Rhodia Solvay, optando no momento pelo afastamento dos assuntos da CT. Em sua fala, expressou profundo agradecimento pela parceria junto ao Sr. Jorge, quanto coordenação, bem como o apoio recebido pelos membros da CT-Indústria e SE/PCJ, sendo recebido com cumprimentos dos membros. O Sr. Jorge agradeceu ao Sr. Vlimir pelos trabalhos e pela parceria desenvolvidos no âmbito da CT-Indústria, destacando sua contribuição ao longo do período de atuação na Câmara Técnica. A escolha de um novo coordenador-adjunto será realizada na próxima reunião. **9. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Jorge Antônio Mercanti, coordenador da Câmara Técnica de Uso e Conservação da Água na Indústria (CT-Indústria) dos Comitês PCJ, agradeceu a presença dos membros, e em especial à Rhodia Solvay pela cessão do espaço, desejou votos de boas festas, e deu por encerrada a reunião.

Jorge Antônio Mercanti
Coordenador da CT-Indústria

Vlamir Mitsuo Kanashiro
Coordenador-Adjunto da CT-Indústria